

[Página inicial](#) [Entretenimento](#)

Entretenimento

Contadores de histórias se adaptam aos novos tempos e querem regulamentar a profissão

No DF, a associação da categoria tem 60 profissionais registrados. A partir desta quarta (16), eles festejam o Dia Internacional do Contador de Histórias com programação que inclui 10 horas consecutivas de narrativas

Maíra de Deus Brito

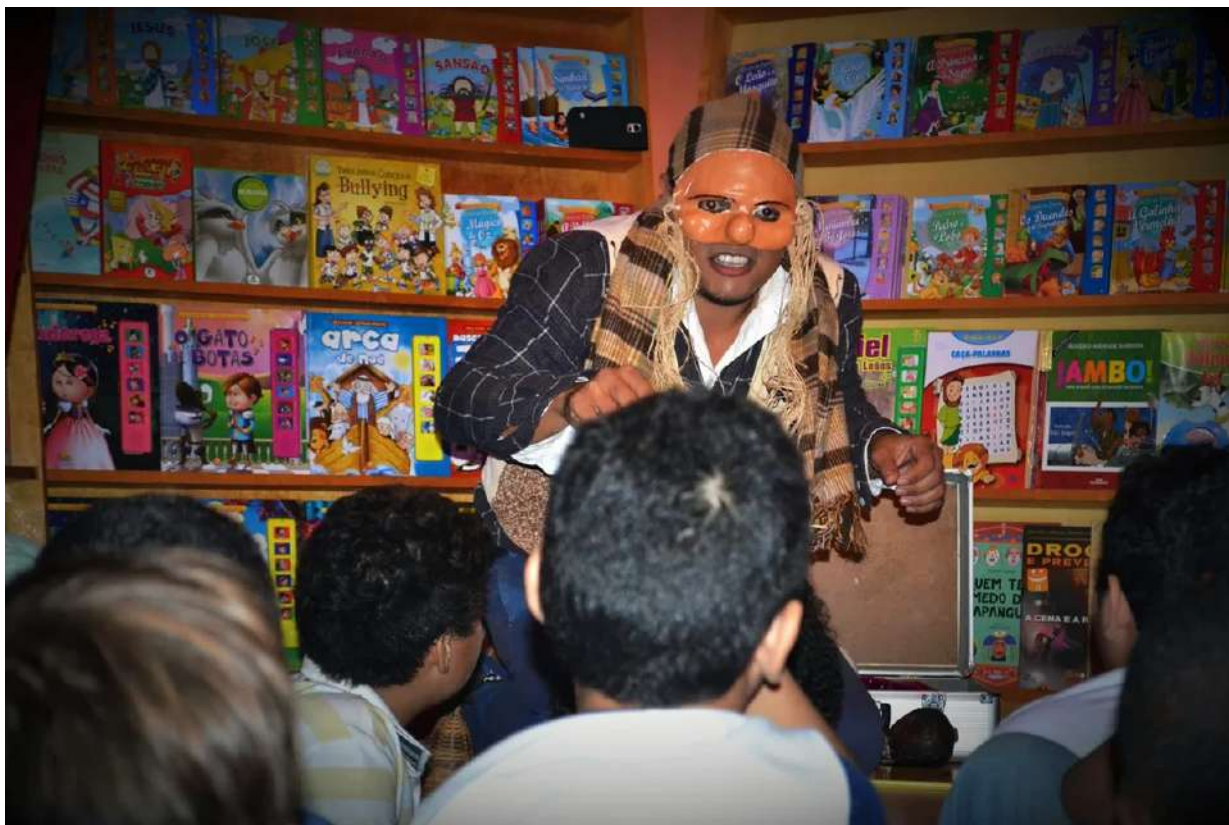
16/03/2016 05:30, atualizado 16/03/2016 05:30



Compartilhar notícia



Divulgação



ouvir notícia

0:00 1.0x

Uma das figuras mais importantes e mais antigas da história da humanidade é o contador de histórias. Sem ele, a tradição e a memória de vários povos se perderiam com o tempo. E nem o avanço da tecnologia tornou essa figura obsoleta. Esses narradores continuam tão atuantes, que têm até um dia dedicado a eles.

Na década de 1980, alguns países da Europa estabeleceram o 20 de março como o Dia Internacional do Contador de Histórias. A data também é comemorada no Brasil e, em Brasília, terá programação especial a partir desta quarta (16/3). A maratona de atividades é organizada pela Associação Amigos das Histórias, que conta com 60 contadores registrados – de todas as cidades do Distrito Federal.

Além das histórias bíblicas

A associação nasceu há 21 anos, quando William Reis, fundador e atual presidente da entidade, se encontrou com Maristela Papa. Ele participava de um grupo de teatro dentro de uma comunidade; ela já era contadora de

histórias. O interesse comum levou à ideia de convocar outros contadores e se organizarem.

No início, durante os encontros, eles narravam apenas histórias bíblicas. Há 10 anos a temática mudou. Sagas de princesas, histórias africanas e gregas, contos de todos os tipos entraram no repertório do integrantes da associação. E o público não se restringe aos ouvintes infantis.

Sou contadora há 20 anos e posso afirmar: tem adulto que gosta mais do que a criança. São narrativas para qualquer idade

Maristela Papa, contadora de histórias

Engana-se também quem pensa que computadores, celulares e tablets são empecilho para os contadores. “Usamos todos esses recursos a nosso favor. Durante as apresentações, projetamos imagens por meio de datashows, por exemplo, e colocamos referências contemporâneas no nosso texto. Tem gente que se surpreende quando citamos o (jogo) Minecraft nas nossas histórias”.

Paulo Cavera/Divulgação



William Reis, atual presidente da associação dos contadores de história

Em busca de profissionalização

A programação comemorativa ao Dia Internacional do Contador de História inclui mesas-redondas sobre a atividade, 10 horas consecutivas de contação

de histórias com convidados nacionais e locais, além de oficinas. Toda a programação tem classificação indicativa livre e é gratuita, exceto as **oficinas**, com inscrições a R\$ 50. Os interessados podem entrar em contato com a associação pelo telefone 8568-0648.

Na sexta (18/3), a roda de conversa será sobre “A Profissionalização do Contador de Histórias – Uma Realidade que Bate a Nossa Porta”. O tema é de extrema importância, já que o contador ainda não é uma profissão regularizada no Brasil.

“A Colômbia é um dos países que tem mais contadores. E lá é uma profissão. Aqui no Brasil, precisamos atuar em outras profissões, como no meu caso, que sou professora. É preciso que tenhamos essa valorização e esse reconhecimento”, destaca Maristela.

“Em breve, queremos nos tornar a primeira associação nacional. A cada dia, percebemos que contadores de outros estados precisam do nosso apoio. Nosso evento foi feito, mais uma vez, sem nenhum patrocínio. Sabemos a importância do livro e da literatura”.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Quarta (16/03)

Das 19h às 21h: Mesa-redonda com o tema “A Importância do Evento para a Cadeia Mediadora”, na Biblioteca Nacional (Complexo Cultural da República, Eixo Monumental). Participam Professor Miranda (diretor da Biblioteca Nacional de Brasília), Rosa Sánches (diretora do Instituto Cervantes), Jô Oliveira (ilustrador) e William Reis.

Cantinho do autor: Regina Célia Melo, autora do livro “Uma Joaninha Diferente”.

Quinta (17/03)

Das 19h às 21h30: Mesa-redonda com o tema “A Importância do Contador de História Contemporâneo nas Políticas Públicas”, na Biblioteca Nacional (Complexo Cultural da República, Eixo Monumental). Participam Thelmo

Martins Ribeiro (agente de livro e leitura do DF), Rosana Mont'Alverne (escritora e contadora de histórias mineira), João Bosco Bezerra (escritor do DF), Maristela Papa e Andrea Sousa (subsecretária de Cultura de São Paulo).

Mediação: Sumaya Dounis.

Cantinho do autor: Joel Cavalcanti, autor do livro "O Saci".

Sexta (18/03)

Das 14h às 18h: Mesa-redonda com o tema "A Profissionalização do Contador de Histórias – Uma Realidade que Bate a Nossa Porta", na Câmara dos Deputados (Palácio do Congresso Nacional, Praça dos Três Poderes). Participam Erika Kokay (deputada), William Reis e Rosana Mont'Alverne (escritora e contadora de Histórias)

Contador de Histórias do dia: Luiz Eduardo (DF).

Sábado (19/03)

Das 11h às 21h: Contação de histórias – 10 horas consecutivas de histórias com convidados nacionais e locais inscritos, na Praça Central do Shopping Pátio Brasil (Setor Comercial Sul, Quadra 7)

Domingo (20/03)

Oficinas lúdicas de aprendizagem compartilhadas, abertas a qualquer interessado no tema livro e leitura. Na Escola Maria Montessori (913 Sul, Conjunto A)

Temas:

Turmas manhã: das 9h às 11h30 (0 a 30 alunos – sujeito a lotação)

O corpo do contador de histórias, com José Mauro Brant's (RJ)

A verdade nos contos de sabedoria, com Rosana Mont'Alverne (MG)

A interpretação para a arte de contar histórias: Um mergulho no universo da encantaria com Joca Monteiro (AP)

Poesia, palavra com sabor e alegria, com Lucrécia Leite (MG)

A Importância do olhar, com a fotógrafa Ana Isabel (GO)

Pesquisa sonora aplicada a contação de histórias, com Josi Burigo (SP) e

Wellington Silva (SP)

Turmas tarde: das 14h às 16h30 (20 a 30 alunos – sujeito a lotação)

O corpo de quem conta histórias, com José Mauro Brant's (RJ)

A verdade nos contos de sabedoria, com Rosana Mont' Alverne (MG)

*A interpretação para a arte de contar histórias: Um mergulho no universo da
encantaria com Joca Monteiro (AP)*

*Pesquisa sonora aplicada a contação de histórias, com Josi Burigo (SP) e
Wellington Silva (SP)*

Rodas de brincar, com Cristina Leite (DF)

Projetos interdisciplinares e a contação de histórias, com Edvânia Braz (GO)



Receba no seu email as notícias Celebridades

Frequência de envio: Diário

Preencha seu e-mail

Assinar

[Ver todas as newsletters](#)

Fique por dentro!

Receba notícias de Entretenimento/Celebridades no seu WhatsApp e fique por dentro de tudo! Basta acessar o [canal de notícias do Metrôpoles no WhatsApp](#).

Para ficar por dentro de tudo sobre o universo dos famosos e do entretenimento siga o [perfil Metrôpoles Fun no Instagram](#).

METRÔPOLES



RECOMENDADOS

Tá bombando



São Paulo

"Desculpe os erros, tomei metanol", brincou advogado antes de morrer



Fábio Oliveira

Hungria é transferido para UTI e tem quadro de saúde atualizado